

Ricardo Bacelar e Flávio Venturini unem pop, rock e bossa nova P. 16



Diário do Nordeste

1º de junho de 2024 Ano 43/Nº15113
SÁBADO
Fundador: Edson Queiroz
www.diáriodonordeste.com.br

FOTO: NILTON ALVES/SVM

Praias: proposta de 'privatização' causa alerta

Especialistas ouvidos pelo Diário do Nordeste alertam para os riscos econômicos, sociais e ambientais trazidos pela proposição que está em análise no Senado, a Proposta de Emenda à Constituição nº 3/2022, conhecida como PEC da Privatização das Praias P. 2 e 3

Nove cidades do CE têm 100% das crianças alfabetizadas P. 4 e 5

DESTAQUE

MEIO AMBIENTE

#Praias

Luana Barros luana.barros@svm.com.br

Riscos da privatização

> **A PEC vai revogar, do texto constitucional, dois dispositivos. O primeiro é tirar do domínio da União, ou seja, vão deixar de ser bem da União, os terrenos de marinha"**
>
> **Sheila Pitombeira**
> Professora de Direito Ambiental da Universidade de Fortaleza (Unifor)

> **Os municípios mal dão conta de pagar a folha de pagamento. Com que condições esse município vai ter de fazer gestão dessas áreas?"**
>
> **Gabriela Ramires**
> Coordenadora de Políticas Públicas e Advocacy do Projeto Aves Migratórias da ONG Aquasis Ceará

As praias brasileiras podem ser privatizadas? "Da noite para o dia, não", responde a professora de Direito Ambiental da Universidade de Fortaleza (Unifor), Sheila Pitombeira. "Não privatiza de imediato, vai viabilizando o caminho da privatização", completa. A declaração faz referência à Proposta de Emenda à Constituição nº 3/2022, popularmente conhecida como PEC da Privatização das Praias. Uma eventual privatização destes espaços, no entanto, é apenas um dos riscos trazidos pela proposta em discussão no Senado Federal, alertam especialistas ouvidos pelo Diário do Nordeste. As consequências alcançam aspectos econômicos, sociais e ambientais.

Com mais de 500 quilômetros de extensão litorânea, o Ceará deve ser afetado diretamente caso a proposta seja aprovada. E não apenas as localidades da faixa costeira. A 'PEC da Privatização das Praias' alcança todas as localidades com influência das marés, abrangendo também ecossistemas como os manguezais e as margens de lagoas e rios.

Mas o que exatamente diz essa proposta? "A PEC vai revogar, do texto constitucional, dois dispositivos", detalha Sheila Pitombeira. "O primeiro é tirar do domínio da União, ou seja, vão deixar de ser bem da União, os terrenos de marinha".

Terreno de marinha é um termo forjado no início do século 19 para delimitar as terras pertencentes à União no litoral do país. Estas áreas estão situadas entre a linha imaginária da média das marés registrada no ano de 1831 e 33 metros para o interior do continente. E, apesar do nome, estas áreas não têm nenhuma relação com a força armada Marinha.

No período em que foram instituídos, os terrenos de marinha tinham uma função estratégica para a defesa do Brasil, que ainda pertencia a Portugal. Agora, as terras continuam a ser estratégicas, mas por outros motivos.

"Elas são áreas fundamentais para mitigação e para adaptação à mudança





‘Privatização das praias’: Qual o impacto da proposta para o Ceará

e o Brasil. Especialistas alertam para riscos econômicos, sociais e ambientais trazidos pela proposta que está em análise no Senado

climática e também atuam na redução da vulnerabilidade da zona costeira frente a esses extremos climáticos, eventos extremos e também, principalmente, ao aumento do nível do mar”, ressalta a consultora de Advocacy do Painel Mar, Letícia Camargo. Ela também atua na coordenação do GT Mar da Frente Parlamentar Ambientalista do Congresso Nacional.

Além da importância ambiental, estas localidades são importantes para a proteção social - com muitos povos tradicionais vivendo nestes terrenos de marinha -, além de comerciais e econômicos, com diversos empreendimentos localizados nestas áreas, como parques eólicos e mesmo instalações da Petrobras.

Atualmente, todos os terrenos de marinha brasileiros pertencem à União. Eles são administrados pela Secretaria de Patrimônio da União (SPU), ligado ao Ministério da Gestão e Inovação Pública do Governo Federal. Em alguns casos, há uma sobreposição de responsabilidades, com outros órgãos federais sendo responsáveis pela gestão das localidades.

Isso acontece, por exemplo, quando a área é uma Unidade de Conservação (UC’s) e, por isso, é gerida pelo Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade (IMBio). Portanto, caso seja aprovada, a PEC irá transferir áreas em toda a costa brasileira, além das demais localidades com influências das marés.

Caso estas áreas estejam ocupadas por estados e municípios, a transferência dos terrenos de marinha será feita a estes entes de maneira gratuita. Relator da PEC no Senado, o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) destacou inclusive que a motivação da proposta vem de um “sentimento municipalista”. “Os prefeitos conhecem mais a situação dos municípios do que nós aqui do Senado”, argumentou. Para a coordenadora de Políticas Públicas e Advocacy do Projeto Aves Migratórias da ONG Aquasis Ceará, Gabriela Ramires, essa mudança na gestão pode se tornar um problema.

“Os municípios mal dão conta de pagar a folha de pagamento. A gente vê em vários municípios nossos, vários municípios costeiros... Isso é muito tranquilo de observar aqui no nosso Estado, que o Município tem um poder econômico muito menor comparado à Federação. Com que condições esse município vai ter de fazer gestão dessas áreas?”, questiona.

Ela cita como exemplo a municipalização dos processos de licenciamento e fiscalização ambiental. “Não deu certo, foi um retrocesso enorme”, aponta. Ela relata que, em muitas cidades, as gestões municipais não conseguem nem mesmo manter um carro nos setores responsáveis pela fiscalização ambiental, o que dificulta a realização de flagrantes ou impedir crimes ambientais.

“Se ele (Município) não consegue fazer o licenciamento ambiental, do que ele é responsável, como é que ele vai chegar e ter mais áreas para gerir? Então, é muito complicado”, completa Ramires.

Contudo, não são apenas estados e municípios que podem passar a gerir terrenos de marinha. Segundo o texto da PEC, ocupantes particulares irão poder comprar essas terras. Para os proprietários privados, o texto prevê a transferência mediante pagamento para aqueles inscritos regularmente “no órgão de gestão do patrimônio da União até a data de publicação” da Emenda à Constituição. Além disso, autoriza a transferência da propriedade para ocupantes “não inscritos”, “desde que a ocupação tenha ocorrido pelo menos cinco anos antes da data de publicação” da PEC.

Perigo

“Por que é um perigo? Porque permitir a ocupação particular dessas terras abre a possibilidade real de uma pressão de grandes interesses imobiliários sobre comunidades de pescadores e de marisqueiras, de quilombolas, de ribeirinhos que habitam essas zonas”, argumenta Letícia Camargo.

Sheila Pitombeira reforça que esta é uma alteração “absurdamente excludente”. Para exemplificar, ela cita as comunidades de pescadores de Fortaleza.

“Quais são as primeiras pessoas que vão sair? É só a gente olhar aqui na Beira Mar de Fortaleza. Quando você anda na Beira Mar, qual é o espaço que você vê para os pescadores? Cada dia mais reduzido. É isso que vai acontecer com a PEC”, projeta.

A previsão delas é de que, caso a proposta seja aprovada, haja uma ameaça de que povos tradicionais possam perder os terrenos que habitam atualmente. “Eles dizem que é para maior segurança jurídica. É uma falácia essa situação de trazer uma maior segurança jurídica, (porque) as populações já têm a segurança jurídica”, reforça Ramires. Existem diferentes pessoas e empreendimentos ocupando terrenos de marinha em todo País.

Leia matéria completa em www.diariodonordeste.verdesmares.com.br

Proposta em análise no Senado Federal ficou conhecida como PEC da Privatização das Praias

FOTO: NILTON ALVES/SVM



#Alfabetização
#MEC
#Indicadores

CEARÁ

FOTO: CAMILA LIMA/SVM

O MEC criou um critério oficial para todos os estados brasileiros sobre o que uma criança de 7 anos precisa saber para ser considerada alfabetizada

#Educação

Thatiany Nascimento thatiany.nascimento@svm.com.br

Sabem ler e escrever

Com 85% das crianças matriculadas no 2º ano do ensino fundamental (série cuja ação pedagógica tem como foco a alfabetização) alfabetizadas na idade certa, o Ceará tem 9 cidades onde 100% desses estudantes sabem ler e escrever, portanto, estão alfabetizados. O cenário foi constatado pelo Ministério da Educação (MEC), a partir da criação de um indicador, e analisados pelo Diário do Nordeste.

O levantamento é o mesmo que apontou o Ceará como o único estado brasileiro que em 2023 já superou a meta traçada pelo Governo Federal de chegar ao índice de 80% de alfabetização no país até 2030.

No 1º Relatório de Resultados do Indicador Criança Alfabetizada, divulgado nesta semana pelo MEC, constam os dados por estado e por cidade. O monitoramento foi feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) a partir da junção de dois resultados:

Dados obtidos nas avaliações externas realizadas nas escolas públicas em cada



Nove cidades do Ceará alcançaram 100% das crianças alfabetizadas

em 2023, aponta MEC. No Brasil, conforme o novo indicador do Ministério da Educação, 63 municípios conseguiram atingir 100% de alfabetização dos estudantes 2º ano do ensino fundamental



estado, no caso do Ceará o Sistema Permanente de Avaliação da Educação Básica do Ceará (Spaece) e;

A aplicação de perguntas específicas padronizadas para o Brasil de modo que fosse possível alinhar e comparar os resultados de todas as redes do país.

As perguntas foram acrescentadas pelo Inep nas avaliações estaduais de 2023 em acordo de cooperação com os estados. Apenas Roraima, Acre e o Distrito Federal não entraram no levantamento do MEC, pois as redes estaduais não realizaram avaliações externas em 2023.

No caso do Ceará, a avaliação que mediu o indicador de alfabetização com padrão nacional foi realizada em junto à aplicação Spaece, avaliação estadual censitária e anual que monitora os níveis de aprendizado dos alunos do 2º, do 5º e do 9º ano do ensino fundamental da rede pública.

Esses parâmetros comuns para monitorar a alfabetização são inéditos e foram criados pela atual gestão do MEC, tendo sido anunciados em 2023.

Antes, o país não tinha um indicador nacional visto que cada avaliação (municipal, estadual e nacional) segue parâmetros específicos de definição de alfabetização.

Dentre as 184 cidades cearenses, em 9 delas, a constatação foi de 100% das crianças da rede pública alfabetizadas em 2023, são elas: Altaneira, Catunda, Coreaú, Forquilha, Milhã, Nova Olinda, Piquet Carneiro, Potiretama e Senador Pompeu.

Em todos os casos são cidades de pequeno porte com menos de 30 mil habitantes em cada uma delas. Esses municípios também tem o cenário positivo de terem contado em 2023 com 100% de participação dos estudantes do 2º ano do fundamental na avaliação externa, com exceção de Senador Pompeu, cuja participação foi de 99,8%. Na avaliação do presidente da União dos Dirigentes Municipais de Educação (Undime) no Ceará, José Marques Aurélio, as evidências geradas pelos resultados positivos do Ceará "revela a grande importância do investimento educacional desde a base, começando na Educação Infantil e dando continuidade no ensino fundamental".

Para ele, o regime de colaboração - entre Estado e municípios - é um forte aliado na configuração desse cenário.

Porém, ele ressalta que há alguns fatores que precisam de uma atenção especial. Um deles é a situação de alunos recebidos pelos municípios cearenses oriundos de "outros estados brasileiros". Outro ponto é a frequência e "não deixar nenhum aluno no caminho", completa.

As nove cidades que tiveram a taxa de alfabetização em 100% no indicador do MEC, afirma Aurélio, "tiveram um foco maior na frequência, participação na avaliação e praticamente sem fluxo na matrícula". Esse último elemento, pondera ela, no processo de alfabetização é um dos principais desafios.

Além disso, reitera que outros pontos de alerta são: os alunos recebidos ao longo do ano de redes de ensino de outros estados e a necessidade de mais recursos para investimentos em valorização profissional e formação.

Demais cidades

No Ceará, somente 33 cidades ainda não atingiram a meta de 80% das crianças alfabetizadas, incluindo a capital, Fortaleza e municípios como Juazeiro do Norte, Maracanaú e Caucaia. Mas isso não significa que o desempenho dos alunos do 2º ano do fundamental nesses municípios tenha sido negativo e alarmante.

Pelo contrário, na grande maioria desses 33 municípios, o alcance da meta está próximo. Somente Iguatu e Guaramiranga têm menos de 60% das crianças alfabetizadas, o que acompanha a média nacional que, em 2023, ficou em 56%. No caso de Fortaleza, por exemplo, a cidade com 74% dos alunos alfabetizados tem o melhor índice de alfabetização dentre todas as capitais do país.

Na divulgação dos resultados, esta semana, o MEC também apresentou as metas para cada cidade a serem cumpridas até 2030, quando todas as cidades precisam atingir 80% de alfabetização. As metas foram coordenadas entre estados, municípios e Governo Federal de modo que se diferenciam em cada cidade, sendo o resultado comum os 80% ao final do ciclo.

No país, 63 cidades alcançaram 100% de estudantes alfabetizados. O Rio Grande do Sul teve o maior número de municípios com esse cenário, com 14 cidades, seguido de Piauí (13); Ceará (9); São Paulo (7); Minas Gerais (7); Maranhão (4); Paraná (3), Goiás (3); Paraíba (1) e Mato Grosso (1).

O que define

Até 2023, o Brasil não tinha um critério nacional que definisse se uma criança brasileira estava ou não alfabetizada. Mas, em maio de 2023, o Inep e o MEC, a partir da Pesquisa Alfabetiza Brasil, divulgaram parâmetros, estruturados em uma escala de pontuação, que delimitam exatamente o que crianças com 7 anos de idade precisam atender no Brasil para serem consideradas alfabetizadas.

No Brasil, na relação idade-série, a projeção é que alunos de 7 anos de idade estejam no 2º ano do ensino fundamental e nos dois primeiros anos dessa etapa, a ação pedagógica deve ter como foco a alfabetização.

Dentre as habilidades necessárias para serem considerados alfabetizados, o MEC estabeleceu que os estudantes precisam: Ler pequenos textos, formados por períodos curtos e localizar informações na superfície textual; Produzir inferências básicas com base na articulação entre texto verbal e não verbal, como em tirinhas e histórias em quadrinhos; Escrever, ainda que com desvios ortográficos, textos que circulam na vida cotidiana para fins de uma comunicação simples como: convidar ou lembrar algo, por exemplo.

Com as referências estabelecidas, Inep e MEC definiram o ponto de corte para a alfabetização em 743 pontos na escala do Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), que é a avaliação externa nacional.

No país, 63 cidades alcançaram 100% de estudantes alfabetizados. O RS teve o maior número de municípios com esse cenário, com 14 cidades, seguido de PI (13) e CE (9)



Parteiras tradicionais e sistema de saúde: desafios e diferenças entre elas e outros profissionais. Novo patrimônio imaterial do País, o "Ofício, Saberes e Práticas das Parteiras Tradicionais do Brasil" será inscrito no Livro de Registro dos Saberes do Iphan

#Saúde Gabriela Custódio gabriela.custodio@svm.com.br

Patrimônio imaterial

Mais de 4 mil crianças nasceram pelas mãos de parteiras no Ceará entre 2013 e 2023, com média de 367 a cada ano. Tanto no Interior quanto na Capital, esses nascimentos ocorreram em todas as regiões do Estado, com destaque para o Cariri – responsável por aproximadamente 1 em cada 3 partos assistidos por essas mulheres.

A atuação delas, porém, tem reduzido ano após ano na última década. Em 2014 elas apararam 668 bebês, representando 0,52% de todos os partos realizados no Ceará. Esse número chegou a 136 em 2022 – ano mais recente com dados consolidados – e passou a representar 0,12% do total.

Em 2023, dados preliminares apontam 95 nascimentos acompanhados por parteiras em meio a mais de 111 mil partos (menos de 0,1%). As informações são do Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos (SINASC), do Ministério da Saúde, mas esses números podem estar subnotificados.

No dia 9 de maio, o Instituto do Patrimônio Histórico e Artístico Nacional (Iphan) reconheceu o ofício, os saberes e as práticas das parteiras tradicionais do Brasil como Patrimônio Cultural do País. Com a aprovação unânime na 104ª Reunião do Conselho Consultivo, o novo patrimônio será inscrito no Livro de Registro dos Saberes, que reúne bens culturais imateriais.

Impactos

Essa redução mostrada pelos registros oficiais reflete o distanciamento que ocorreu entre as parteiras e as comunidades com a medicalização do parto. Segundo Thatiane Terra, parteira tradicional do Ceará, os efeitos foram diversos. Há locais em que essas mulheres deixaram o ofício. Em outros, elas foram incorporadas ao sistema de saúde.

"Antes, a assistência de saúde da mulher nas comunidades era [feita por] mulheres mais velhas, que já conheciam o parto pela própria experiência, estavam a serviço da comunidade e de alguma forma tinham saberes da medicina natural a seu dispor, que já recebiam de herança de suas avós. Com o tempo, com o hospital chegando nas comunidades, essas parteiras em alguns lugares foram se distanciando desse serviço".

Mais do que prestar assistência a partos domiciliares, o ofício das parteiras tradicionais inclui "noções especiais de cuidado e de saúde", aponta o Iphan em dossiê referente à pesquisa dos saberes e práticas dessas mulheres.

"O atendimento integral, ofertado a gestantes e à comunidade, cobre quatro importantes dimensões: processos terapêuticos fitoterápicos, prescrições alimentares preventivas e curativas, mediação religiosas e regimes de conduta social", explica o documento.

Muitas das mulheres mais experientes, porém, já não atuam mais – seja porque estão impossibilidades devido à idade ou a questões de saúde, seja porque não são mais chamadas para acompanhar trabalhos de parto. Mas elas ainda existem e são diversas, defende Samara Simões, parteira tradicional que atua no Cariri. "Nós, parteiras, seguimos resistindo e mostrando para o mundo que o parto é um evento da saúde, mas também é cultural, familiar, que demonstra como uma sociedade chega a esse planeta, como a gente recebe as pessoas que estão chegando".

> **"As parteiras não têm o intuito de trabalhar contra [outraos profissionais], elas só não querem que trabalhem contra elas também"**
>
> **Rebecca Pinheiro Sedrim**
> Psicóloga e doula aprendiz

A psicóloga e doula aprendiz Rebecca Pinheiro Sedrim, dedica-se, no mestrado, a estudar o trabalho dessas mulheres no Cariri. Com base na obra da filósofa Silvia Federici e em afirmação do Iphan de que parteiras são "agentes da decolonialidade ocupando um lugar contra-hegemônico na assistência ao parto", ela relaciona a resistência dessas mestras às atualizações da "caça às bruxas".

Ela destaca o comadrio como "reconhecimento intrínseco" na comunidade, desde o início da relação entre a parteira e a família. "Não necessariamente o bebê precisa nascer em casa, pode precisar de um desfecho hospitalar, mas é estabelecido ali que essa parteira ela se torna comadre. Isso demarca um laço, uma conexão", afirma.

Mas Thatiane aponta a necessidade de esse trabalho também ser valorizado em outras esferas, como por meio de salários e aposentadoria. "Conheço parteiras do Interior que não têm dinheiro para comprar o gás do mês. Elas são as mulheres que serviram toda uma comunidades, quase todas as pessoas nasceram daquela comunidade pelas mãos dela", relata.

Diferentes assistências

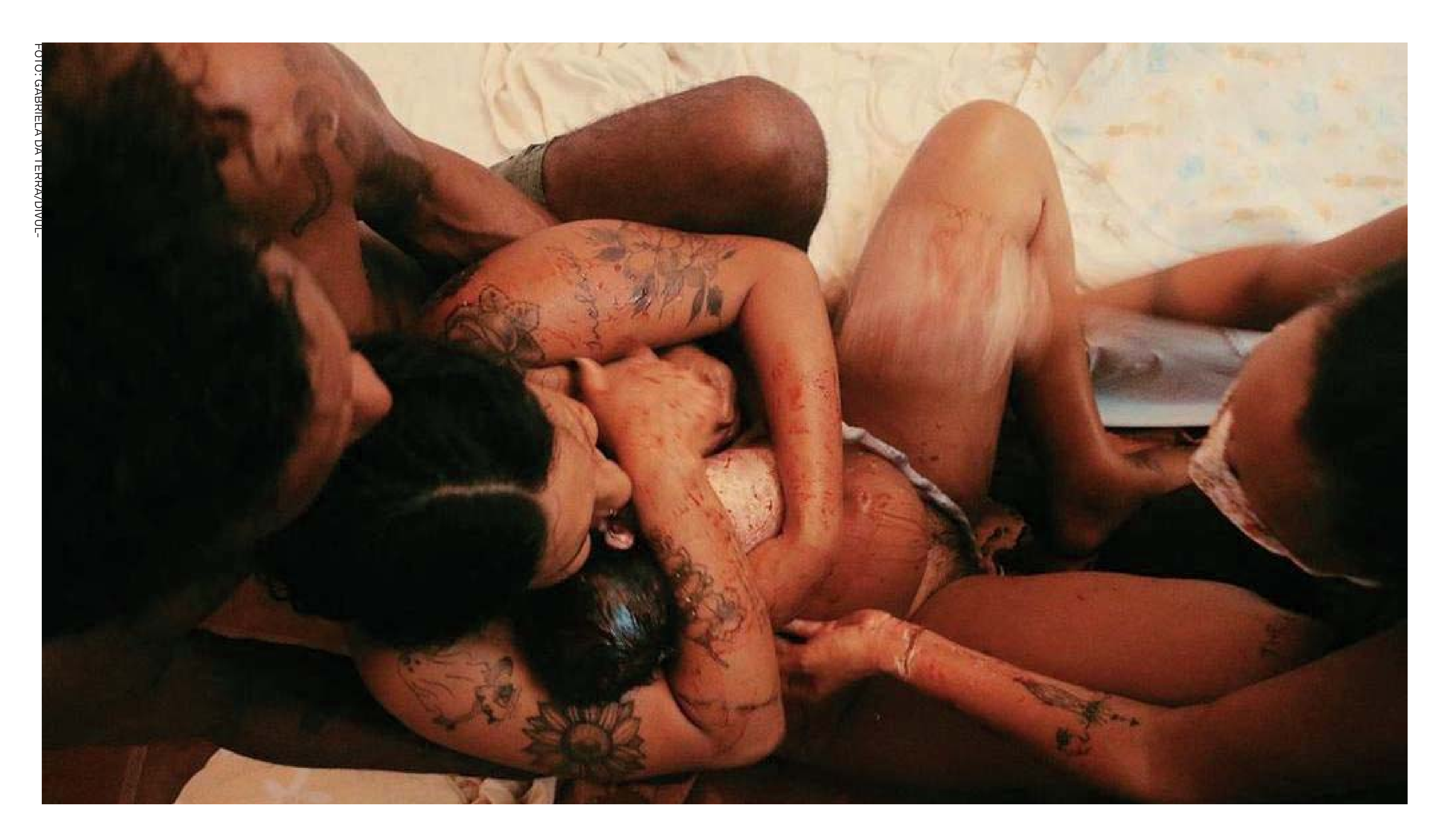
Durante a primeira gestação, Thatiane buscou inicialmente uma doula e outros profissionais ligados à humanização do parto antes de procurar uma parteira, mas não se identificou. Da mesma forma, outras mulheres podem não se conectar com a parteria tradicional.

"Muitas vezes, elas podem sentir que não se comunicam muito, porque não é esse tipo de assistência que elas queriam, era outro tipo, uma assistência mais medicalizada, dentro de uma linha mais médico-hospitalar", diz.

Tanto para a mulher buscar o profissional adequado às próprias necessidades quanto para reconhecer a atuação de cada um deles, é importante demarcar as diferentes funções na assistência ao parto.

"O intuito de quem trabalha pesquisando a parteria

FOTO: GABRIELA DA TERRA/DIVUL-



Mais do que prestar assistência a partos domiciliares, o ofício das parteiras tradicionais inclui "noções especiais de cuidado e de saúde"

tradicional e das parteiras é horizontalizar essas profissões, ter espaço para todo mundo. As parteiras não têm o intuito de trabalhar contra [outraos profissionais], elas só não querem que trabalhem contra elas também", defende Rebecca, destacando que o objetivo não é forçar um parto domiciliar, mas que esse seja um momento para a família.

A cartilha "As doulas e o cenário obstétrico no Brasil" traz as seguintes definições: Doula: Dá apoio físico e emocional para a parturiente, sem fazer procedimentos técnicos, como exame de toque, ausculta do bebê ou prescrição de medicamentos. Estão presentes exclusivamente para cuidar do bem-estar da mulher que está parindo; Parteira tradicional: São mulheres que aprenderam a acompanhar partos na prática cotidiana, auxiliando, por exemplo, parteiras mais experientes. Samara Simões ainda acrescenta a utilização de "ferramentas" naturais e de conhecimentos transmitidos por meio da oralidade entre gerações, além da influência da fé – independentemente da religião; Enfermeira/o obstetra: Profissional da enfermagem com especialização em atender gestantes durante o pré-natal e parto. Podem atender partos normais de baixo risco, atuando em partos domiciliares e hospitalares, mas não podem realizar cesáreas; Obstetriz: Responsável pelos partos de baixo risco, tanto domiciliares quanto em hospitais ou casas de parto.

A Universidade de São Paulo (USP) é a única faculdade do Brasil que oferece essa formação; Médica/o neonatologista: Pediatras que se especializam em Neonatologia atendem os bebês assim que eles nascem. São responsáveis por avaliar o recém-nascido, fazer os primeiros exames, medir, pesar e, quando necessário, aspirar o bebê; Médica/o obstetra: Médico com especialização em Ginecologia e Obstetrícia. Atuam tanto em partos normais como em cesáreas e cuidam da gestante durante todo o pré-natal.

As mulheres ouvidas pelo Diário do Nordeste relataram a dificuldade para acesso à Declaração de Nascido Vivo (DNV) como um desafio à prática do ofício. Esse documento, necessário para o registro dos recém-nascidos, deve ser preenchido por profissionais de saúde ou parteiras tradicionais e recolhido regularmente pelas Secretarias Municipais de Saúde.

Esse empecilho também é citado no dossiê do Iphan. "[Com] o fato de não serem elas na grande maioria das vezes a preencherem o documento, o nascimento é registrado como ocorrido em outro local que não o domicílio, muitas vezes como se tivesse ocorrido em estabelecimento de saúde e realizado por outro profissional", elenca o documento.

Com isso, pode haver uma distância entre os dados disponíveis no Sistema de Informações sobre Nascidos Vivos e a realidade.

A Portaria nº 116/2009 regulamenta a coleta de dados, fluxo e periodicidade de envio das informações sobre óbitos e nascidos vivos. Ela prevê o acesso de parteiras tradicionais reconhecidas e vinculadas a unidades de saúde ao formulário da declaração.

Lea Dias, assessora técnica da saúde da mulher da Secretaria Municipal da Saúde de Fortaleza (SMS), explica que para receberem o documento, as parteiras tradicionais devem ser registradas no Conselho Regional de Enfermagem ou na unidade de saúde da cidade onde atuam, por meio do Cadastro Nacional de Estabelecimentos de Saúde (CNES).

"A partir do momento que eu dou acesso a essa declaração fora da maternidade, tenho que ter minimamente um controle e uma referência desse profissional", afirma Lea Dias, destacando a importância dessa "formalidade".

Thatiane pondera que muitas dessas mulheres, em todo o Brasil, atuam de forma itinerante para acompanhar as gestantes. "Em cada cidade [o acesso ao documento] funciona de um jeito diferente. [...] Ainda é muito bagunçado, nesse sentido. As parteiras ainda não têm um reconhecimento direto", argumenta.

Porém, ela reconhece que deve haver um cuidado por parte do sistema de saúde devido à responsabilidade demandada pelo ofício. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

CEARÁ

Fortaleza tem 13 Caps infantis a menos do que o ideal e fila pode passar de 6 meses, alerta Cedeca. Defensoria e Ministério Público do Ceará têm observado crescimento de demandas por atendimento especializado na capital

#SaúdeMental

Marcos Moreira marcos.moreira@svm.com.br



FOTO: KID JÚNIOR

Em alguns casos, o tempo de espera pode chegar a dois anos, segundo a Defensoria Pública do Estado do Ceará (DPCE)

Longe do ideal

Milhares de crianças e adolescentes com transtornos mentais graves e persistentes buscam, mensalmente, os Centros de Atenção Psicossocial Infantil (Capsi) de Fortaleza para atendimento especializado. Mas a espera para conseguir uma vaga pode passar de seis meses.

Um dos fatores que explica esse tempo é o número de unidades. A capital cearense conta com três centros, quando deveria ter 16, alerta o Centro de Defesa da Criança e do Adolescente (Cedeca). O quantitativo ideal é apontado pela entidade a partir da análise entre a quantidade de habitantes de Fortaleza e o que estabelece uma portaria do Ministério da Saúde.

Além de pessoas em sofrimento psíquico, os Caps infantis recebem casos que envolvem uso de substâncias psicoativas de pacientes com até 15 anos. Em 2023, a média de atendimentos mensais foi de 3,5 mil nos três equipamentos municipais, segundo dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS).

De acordo com a avaliação do Cedeca, essa alta demanda aliada ao tempo de espera pode motivar transtornos mentais mais graves.

"Nós temos crianças e adolescentes que vão atrás de um primeiro atendimento e, como a demanda é muito grande, conseguem após uma média de três a seis meses de espera. Então, um paciente que está, por exemplo, com algo que poderia ser tratado com atividades ou medicações de baixo custo, como demora muito tempo para receber atendimento, esses casos acabam ficando mais complexos", diz Ingrid Lorena, coordenadora do núcleo de Monitoramento do Cedeca Ceará.

Sem previsão

A manicure Ruilene Nunes é mãe de Victor Gael, de 4 anos. O menino havia sido diagnosticado com autismo de suporte nível 1, considerado o grau mais leve do transtorno, mas teve o quadro agravado depois de não conseguir atendimento público.

Ela conta que buscou o Capsi do bairro Rodolfo Teófilo, após ser orientada por uma Unidade Básica de Saúde (UBS). Mas, no equipamento, recebeu o retorno que eles deveriam buscar a rede do Sistema Único de Saúde (SUS).

"Lá eles só deram o diagnóstico que meu filho era o suporte 2, mas não têm esse atendimento. Ele precisa de neuropediatra, fonoaudiólogo, terapia e medicação, mas lá eles não me deram nada disso. Só mandaram procurar o SUS e ir para essas filas de espera. O neuropediatra dele eu estou há mais de ano na fila", relatou Ruilene.

Além de pessoas em sofrimento psíquico, os Caps infantis recebem casos que envolvem uso de substâncias psicoativas de pacientes com até 15 anos

Professora do Departamento de Psicologia da UFC e integrante do Grupo de Pesquisas e Intervenções sobre Violência, Exclusão Social e Subjetivação (VIESES), Vládia Jucá explica que Fortaleza registra uma insuficiência em termos quantitativos desses serviços. Para a pesquisadora, uma intervenção precoce poderia evitar agravos e a intensificação de transtornos mentais.

"Uma pessoa em sofrimento psíquico não deveria passar por uma fila de espera, em que não há uma previsão de quando vai ser chamada e se perde um tempo muito precioso. Nós deveríamos ter uma pronta-escuta. Mas, diante dessa configuração de poucos serviços e de ausência de uma qualificação, a tendência é dizer que 'não temos como atender'", destaca a especialista, que também é participante da Rede de Pesquisadores em Saúde Mental da Criança e do Adolescente.

Em alguns casos, o tempo de espera pode chegar a dois anos, segundo a defensora pública Yamara Lavour, supervisora do Núcleo de Defesa da Saúde da Defensoria Pública do Estado do Ceará (DPCE). Embora não tenha dados detalhados por especialidade, o órgão tem observado o crescimento da judicialização para conseguir o serviço na capital. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

SEGURANÇA



#PM
#Adolescente
#Júri

PM acusado de matar vizinho adolescente tem júri marcado no Ceará
O crime aconteceu no ano de 2021. Outra pessoa também ficou ferida. Em dezembro de 2021, o Ministério Público do Ceará (MPCE) denunciou o PM

#Judiaciário **Emanoela Campelo de Melo** emanoela.campelo@svm.com.br

PM tem júri marcado

O subtenente da Polícia Militar do Ceará (PMCE) Reginaldo Alves da Silva, irá, em breve, sentar no banco dos réus. O julgamento contra o policial acusado por assassinar um jovem está agendado para acontecer no próximo dia 19 de junho, no Fórum Clóvis Beviláqua, em Fortaleza.

O Tribunal do Júri deve começar às 8h30, na 2ª Vara do Júri de Fortaleza. Anteriormente, a sessão estava programada para o dia 24 de abril de 2024, mas foi adiada a pedido da defesa, que alegou não ter ainda acesso nos autos às mídias referentes ao laudo pericial.

A acusação concordou com o pedido, "visando evitar possível nulidade absoluta". O subtenente segue detido no presídio militar, desde o ano de 2021, data do crime.

O homicídio aconteceu no bairro Paupina, em Fortaleza. A vítima, Diogo Lima dos Santos, tinha 18 anos e era vizinho de Reginaldo Alves. Outro jovem ficou ferido devido aos disparos, mas sobreviveu. Diogo estava chegando em casa quando foi assassinado.

A vítima, Diogo Lima dos Santos, tinha 18 anos e era vizinho de Reginaldo Alves

"As vítimas logo disseram que iriam apenas pegar um documento para Diogo de um jogo de bola. As vítimas levantaram a camisa para mostrar que não possuíam armas. As vítimas já estavam saindo do local, oportunidade de em que o acusado simplesmente disparou contra as vítimas, atingindo fatalmente Diogo", diz nota do MPCE

Em dezembro de 2021, o Ministério Público do Ceará (MPCE) denunciou o PM. Na acusação, o órgão expôs que o acusado teria alegado legítima defesa, mas que "a versão do policial não se sustenta na prova até então produzida: as vítimas disseram o motivo pelo qual estavam no local e levantaram a camisa para mostrar que estavam desarmadas".

Quando policiais militares em serviço chegaram para atender a ocorrência, o suspeito teria ameaçado se matar, mas depois se entregou, enquanto vestia um colete balístico.

Populares chegaram a contar que o subtenente era conhecido como 'valentão' na rua e já teria tentado cometer outros homicídios. "O acusado cometeu crime por motivo torpe, eis que decidiu que as vítimas se pareciam com criminosos sem direito de viver", acrescentou o MP na denúncia.



O adolescente estava prestes a entrar dentro da própria casa

FOTO: DIÁRIO DO NORDESTE



#Izolda
#Sobral
#Prefeitura

PONTO PODER

Em Sobral, Izolda dá indicações de que disputar a Prefeitura deve ser sua próxima missão. Uma convergência de circunstâncias levará a ex-governadora a disputar uma nova eleição

#Eleições **Inácio Aguiar** inacio.aguiar@svm.com.br



FOTO: DIVULGAÇÃO

Izolda Cela é o nome que pacifica a base do prefeito Ivo Gomes

Os passos de Izolda

Recentemente, a ex-governadora Izolda Cela (PSB) informou, oficialmente, que irá se desincompatibilizar do cargo que ocupa no Ministério da Educação - de alto comando, por sinal - para ficar à disposição do partido para a eleição municipal. O destino de Izolda deve ser a disputa por mais um cargo do Poder Executivo, desta vez, o de prefeita da cidade de Sobral, sua terra natal.

Do ponto de vista administrativo, a passagem de Izolda pelo Governo do Estado foi sem sobressaltos. Já na política, houve turbulências consideráveis. A disputa pela liderança da chapa governista levou a um racha entre grupos de Ciro Gomes e do irmão Cid. Mesmo no exercício do cargo, Izolda acabou preterida. O resto virou história.

Lideranças do processo eleitoral no grupo governista em Sobral, o senador Cid Gomes e o prefeito Ivo Gomes têm um consenso em torno do nome da ex-governadora para ser candidata no berço político dos irmãos Ferreira Gomes. Ciro, o irmão mais velho, já declarou que vai ficar longe da sucessão na terra natal - ainda por conta do rompimento com os irmãos fruto de 2022.

Mais do que os irmãos, o nome de Izolda pacifica a base aliada do prefeito Ivo que vinha passando por turbulências diante da indefinição - e até da falta de nomes naturais - para a disputa eleitoral. Mas o que estaria movendo Izolda a deixar um alto cargo federal na educação, sua área de especialidade, para voltar a Sobral?

Levada a disputar por duas vezes o cargo de vice-governadora por indicação de Cid Gomes, a ex-governadora sempre foi uma figura apta a "cumprir missões" dos líderes, como se diz na política. Essa, evidentemente, seria mais uma, em um cenário de incertezas na base de Ivo Gomes.

Uma fonte do Diário do Nordeste, próxima de Izolda, reconhece que a missão não estava nos planos da secretária executiva do MEC. Entretanto, os desafios da cidade em que nasceu já estariam fazendo com que ela comece a ver "o lado bom" de uma candidatura na Cidade. No meio das articulações, uma declaração do ministro Camilo Santana, de que a vontade dele seria que Izolda não deixasse o Ministério, chegou a gerar turbulências e especulações sobre uma possível contrariedade do ministro em relação a ida de Izolda para a missão eleitoral.

Izolda reconhece que a missão não estava nos planos da secretária executiva do MEC

Citação

O Diário do Nordeste apurou, entretanto, que a citação foi uma deferência administrativa de um ministro à competência da executiva, seu braço direito no Ministério. "Toda a tratativa para a ida dela para disputar a eleição está alinhada entre Camilo e Cid", disse uma fonte ligada ao ministro.

No início desta semana, ao participar de evento em Sobral, a secretária-executiva do MEC de a senha no sentido de que deve mesmo ser candidata. Ao comentar uma declaração da deputada Lia Gomes de que apesar do trabalho feito nacionalmente, Izolda voltaria para a missão "por amor a Sobral".

"Eu vi (essa declaração) e concordei. A gente sabe o que significa esse trabalho que vem sendo desenvolvido há muito tempo. Um trabalho sério que tem evidências para a vida das pessoas".



Elmano solicita criação de 96 cargos para Agência de Defesa Agropecuária do Ceará. Segundo o Governo, as vagas são destinadas para os cargos de auditor fiscal agropecuário e agente fiscal agropecuário

#Executico politica@svm.com.br

Vagas solicitadas

O governador Elmano de Freitas anunciou, nessa sexta-feira (31), o pedido para a criação de 96 cargos para a Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri). A solicitação foi enviada nesta semana para aprovação na Assembleia Legislativa do Ceará (Alece). Segundo o Governo, 48 vagas serão destinadas para o cargo de auditor fiscal agropecuário e 48 vagas para agente fiscal agropecuário.

"Assinei e encaminhei à Assembleia Legislativa mensagem que propõe a criação de 96 cargos para a Agência de Defesa Agropecuária do Ceará (Adagri). O aumento no quadro de servidores possibilitará a continuidade do processo de reestruturação da Adagri. Imprescindível para aprimorar a cobertura sanitária em todo o território cearense. É uma medida relevante para consolidar o Ceará como livre da febre aftosa sem vacinação", afirmou o governador na publicação.

Elmano destacou que a ampliação do número de profissionais faz parte do processo de reestruturação da Adagri, que visa aumentar a eficácia da cobertura sanitária em todo o Ceará, além de fortalecer a capacidade institucional da Agência.

Segundo o Governo, 48 vagas serão destinadas para o cargo de auditor fiscal agropecuário e 48 vagas para agente fiscal agropecuário

O governador do Ceará, Elmano de Freitas, se reuniiu com o novo secretário da Secretaria de Segurança Pública e Defesa Social (SSPDS), Roberto Sá, na manhã dessa sexta-feira (31).

Segundo o governo, os dois debateram estratégias para combater a criminalidade no Estado junto com o comandante-geral da Polícia Militar, coronel Klênio Nascimento.

Segunda-feira

Apesar do encontro, Roberto Sá será empossado oficialmente apenas na próxima segunda-feira (3). A cerimônia será realizada no Centro Integrado de Segurança Pública (Cisp), localizado no bairro Aeroporto, em Fortaleza. Elmano anunciou a saída do ex-secretário Samuel Elânio e a posse de Roberto, delegado da Polícia Federal (PF), através das redes sociais, na manhã da última segunda-feira (27).

Dois dias depois, o governador compartilhou um registro de uma reunião com Sá, em que escreveu como legenda: "Ele terá todo o meu apoio, com a nossa tropa, que confio, para enfrentarmos fortemente a criminalidade".

Novo secretário da Segurança Pública e Defesa Social do Ceará, Roberto Sá já ocupou a função nos estados do Rio de Janeiro e Espírito Santo. Ele também foi Subsecretário de Planejamento e Integração Operacional do RJ, segundo o perfil publicado pelo governador Elmano de Freitas nas redes sociais.

Antes de atuar na PF, Roberto Sá foi oficial da Polícia Militar do Rio de Janeiro, "onde especializou-se em diversos cursos, sendo o primeiro colocado no Curso de Operações Especiais do BOPE, onde serviu e foi instrutor, e no Curso de Aperfeiçoamento de Oficiais", destacou Elmano.

Elmano destacou que a ampliação do número de profissionais faz parte do processo de reestruturação da Adagri



FOTO: DIVULGAÇÃO/GOVERNO DO CEARÁ



#Chuvas
#Prisão
#Trump



Alerta de chuvas intensas

Fortaleza e mais de 100 cidades tem aviso de perigo potencial de chuvas intensas no Ceará



Chuvas de até 50 milímetros por dia podem atingir a capital cearense e outras 116 cidades do Estado até às 10h deste sábado (1º). O aviso foi publicado pelo Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet). O Inmet aponta uma faixa amarela no Ceará a qual está como "perigo potencial" de chuvas intensas. Para essas localidades são previstas precipitações entre 20 e 30 mm por hora. O Ceará pode ter registros de chuvas isoladas até o domingo (2), conforme a previsão do tempo elaborada pela Funceme. Para hoje, (1º), o céu deve variar de nublado a parcialmente nublado com chuva isolada na faixa litorânea e no Maciço de Baturité. A previsão do sábado é a mesma para o domingo (2).

Tentativa de feminicídio

Homem é preso por tentar matar a própria irmã a facadas em Cruz



Um homem de 40 anos foi preso por tentativa de feminicídio contra a própria irmã no município de Cruz. O mandado de prisão foi cumprido pela Polícia Civil nessa quinta-feira (30). Conforme os levantamentos policiais, o homem invadiu um transporte coletivo e desferiu golpes de faca contra a vítima. A motivação teria sido um desentendimento familiar entre os irmãos.

Trump ataca Biden

Ex-presidente critica processo criminal em novo discurso após condenação



O ex-presidente dos Estados Unidos (EUA), Donald Trump, fez um novo discurso após a condenação por fraude e suborno relacionado ao caso da atriz pornô Stormy Daniels. Nessa sexta-feira (31), diante da porta da Trump Tower, o edifício do grupo empresarial dele em Nova York, atacou o presidente democrata Joe Biden e criticou o processo criminal.

'Faraó" na cadeia

'Faraó do Bitcoin' é preso suspeito de fraude bilionária em Florianópolis

Claudio Barbosa, conhecido nas redes sociais como 'Faraó do Bitcoin', foi preso em Florianópolis, Santa Catarina, por suspeita de uma fraude bilionária. O homem estava foragido da Justiça desde 2022 e é investigado por integrar um esquema de pirâmide com criptomoedas que rendeu um prejuízo de R$ 4,1 bilhões em mais de 80 países, segundo investigações da Polícia Federal (PF).



Suspeitos por ameaça

PF prende suspeitos de ameaças à família de Alexandre de Moraes

A Polícia Federal prendeu, nessa sexta-feira (31), dois homens suspeitos de violentas ameaças contra a família do ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). Os mandados de prisão preventiva e de busca e apreensão, expedidos pelo STF, foram cumpridos em São Paulo e no Rio de Janeiro. Segundo a PF, as medidas foram solicitadas pela Procuradoria-Geral da República (PGR).



OPINIÃO

“Se algum dia vocês forem surpreendidos pela injustiça ou pela ingratidão, não deixem de crer na vida, de engrandecê-la pela decência, de construí-la pelo trabalho.” Edson Queiroz

CHARGE



IDEIAS



Holocausto Brasileiro

Vilkiane Malherme
Docente do curso de Psicologia da Estácio Ceará

Por décadas, olhamos para o Holocausto perpetrado por Hitler como um marco da barbárie humana. Não é minha intenção diminuir a gravidade desse evento, mas será que estamos cientes de que já vivemos um holocausto em solo brasileiro? Por muito tempo, essa página tenebrosa da nossa história foi relegada ao esquecimento coletivo.

Entre 1930 e 1980, o Hospital Colônia de Barbacena, em Minas Gerais, foi uma ferida aberta na história brasileira, um cenário de terríveis atrocidades cometidas por médicos, psiquiatras, enfermeiras, governo e indivíduos influentes da sociedade. As vítimas, muitas delas marginalizadas e sem voz na sociedade, foram privadas não apenas de sua liberdade, mas também de sua dignidade e humanidade.

A crueldade não conhecia limites, desde a lavagem que comiam ou das crianças que nunca sequer foram livres, nascendo e morrendo naquele hospital. Histórias como a de Antônio Gomes da Silva, que, sem diagnóstico, ficou vinte e um dos trinta e quatro anos de internação mudo porque ninguém se lembrou de perguntar se ele falava. O hospital abrigava 5 mil pacientes em um espaço para 200 pessoas. Estima-se que pelo menos 70% dos internados nunca tiveram qualquer doença mental diagnosticada.

O manicômio, durante anos, representou o paradigma predominante na abordagem da saúde

As vítimas foram privadas não apenas de sua liberdade, mas também de sua dignidade e humanidade

mental, onde o trancar, a exclusão e a institucionalização eram consideradas formas de tratamento para aqueles que se desviavam das normas sociais estabelecidas. Os internados eram vítimas de uma sociedade que os marginalizava por motivos fúteis. O Colônia se tornou destino e morada de homossexuais, militantes políticos, mães solteiras, alcoólatras, mendigos, negros, pobres, pessoas sem documentos; em suma, o destino dos indesejados era o Colônia. No entanto, hoje reconhecemos que essa abordagem era profundamente desumana e injusta, levando a atrocidades indescritíveis como as ocorridas no Hospital Colônia de Barbacena.

É nosso dever lembrar, aprender e garantir que atrocidades semelhantes nunca mais aconteçam. Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br



Voz ativa para o autismo

Daniela Botelho
Presidente da Associação Fortaleza Azul

De acordo com os dados do Censo Escolar 2023, divulgados neste ano, são 636 mil alunos com autismo no Brasil, mas essa estatística não para de crescer. Em apenas um ano, o número de matrículas de pessoas com Transtorno do Espectro Autista (TEA) passou de 429 mil, em 2022, para 636 mil, em 2023, no país. Foi um aumento de 48%.

Quando falamos a nível mundial, o diagnóstico de autismo também aumenta de forma acelerada e impressionante. Um levantamento do Centro de Controle e Prevenção de Doenças (CDC), dos Estados Unidos, mostrou que, se nos anos 1970 o número de diagnósticos de TEA estava na faixa de 1 para cada 10 mil crianças, em 1995 já havia pulado para 1 em cada 1.000 e continuou crescendo aceleradamente, até chegar a 1 a cada 59 em 2018 e 1 a cada 36 em 2023.

Considero que o aumento dos casos se dá devido ao maior acesso a informações sobre o assunto, como também a maior conscientização de profissionais de saúde e educação quanto à existência dos transtornos do neurodesenvolvimento, que são caracterizados por dificuldades na comunicação e interação social, podendo envolver outras questões como comportamentos repetitivos, interesses restritos, problemas em lidar com estímulos sensoriais excessivos, dificuldade de aprendizagem e adoção de rotinas muito específicas.

De acordo com os dados do Censo Escolar 2023, são 636 mil alunos com autismo no Brasil

Sou mãe de uma adolescente com TEA e ao longo dos últimos nove anos, buscamos dar mais voz ao assunto por meio da Associação Fortaleza Azul (FAZ), que vem fortalecendo os direitos dos autistas. Neste ano, entramos para o colegiado do Conselho Municipal de Defesa dos Direitos da Criança e do Adolescente de Fortaleza - COMDICA, onde teremos mais voz em prol da causa. Essa é a primeira vez que uma instituição voltada ao autismo participa deste colegiado, que é destinado a promover, assegurar e defender os direitos da criança e do adolescente, estabelecendo diretrizes e normas de proteção integral, propondo ações de políticas públicas municipais que visem o cumprimento ao art. 227 da Constituição Federal, ao apoio à criança e ao adolescente, concernente aos seus direitos fundamentais. Seguimos firmes com o propósito de lutar pelos direitos dos autistas!



Diário do Nordeste
Praça da Imprensa Chanceler Edson Queiroz – Bairro: Dionísio Torres – Fortaleza, CE – CEP 60135-690

Superintendente do Sistema Verdes Mares: **Ruy do Ceará**; Diretor de Operações e Jornalismo: **Gustavo Bortoli**; Diretor Comercial: **Erick Picanço Dias**; Gerente de Jornalismo Diário do Nordeste: **Ívila Bessa**; Gerente de Audiovisual: **André Melo**; Gerente de Esporte: **Gustavo de Negreiros**; Gerente de Projetos Especiais: **Ildefonso Rodrigues**; Supervisor da edição em PDF do Diário do Nordeste: **Fernando Maia**; Repórter: **Ideídes Guedes**; Diagramação: **Lincoln Souza e Louise Anne Dutra**. Telefones – Geral **(085) 3266-9999,** Assinaturas e Atendimento ao Assinante: **4001-9191** Programação Comercial: **3266-9148** — As opiniões assinadas não refletem, obrigatoriamente, o pensamento do jornal.



#Farmácia
#Fortaleza
#Nordeste

NEGÓCIOS

Fortaleza é a segunda capital do Nordeste com o maior número de farmácias. São quatro estabelecimentos farmacêuticos por cada dez mil habitantes na Capital

#Saúde

Bruna Damasceno bruna.damasceno@svm.com.br



FOTO: DIÁRIO DO NORDESTE

Número de farmácias em Fortaleza vem crescendo a cada ano

Quase mil farmácias

Fortaleza é a segunda capital do Nordeste com o maior número de farmácias, totalizando 996 estabelecimentos, segundo pesquisa encomendada pela Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (BVC) e realizada pela empresa Cognatis. Em primeiro lugar, aparece Salvador.

Conforme o levantamento, no entanto, a Capital cearense tem 4 farmácias por cada 10 mil habitantes, o menor quantitativo entre as cidades pesquisadas.

Segundo o diretor do Sindicato do Comércio Varejista de Produtos Farmacêuticos do Ceará (Sincofarma), Maurício Filizola, o volume de vendas cresce cerca de 10% por ano, impulsionando a expansão de grandes redes e a chegada de novas bandeiras. “É um mercado é muito dinâmico, tanto as empresas locais quanto as fora estão ampliando sua participação. Por outro lado, população tem envelhecido e cuidado mais da saúde, incluindo a busca pelo bem-estar e artigos de beleza”, observa.

Para Filizola, as vendas de cosméticos, perfumaria, maquiagem e outras variedades complementam o mix de produtos para se adequar às mudanças de comportamento do consumidor.

Alterações mercadológicas que atraem novos públicos. “Para se ter ideia, o Brasil tem quase 90 mil farmácias, enquanto o Ceará tem cerca de 3 mil”, destaca. Portanto, avalia, a tendência ainda é de “crescimento natural”.

Conforme o levantamento, no entanto, a Capital cearense tem 4 farmácias por cada 10 mil habitantes

O Ceará continua se mostrando um mercado relevante para a Porsche em 2024. Foram 85 veículos da marca emplacados de janeiro a maio de 2024 (dados até o dia 28) - maior número do Nordeste, desbancado os mercados de Bahia (65) e Pernambuco (51). Os dados são da Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores (Fenabrave). Além do Ceará, Bahia e Pernambuco, o único estado nordestino que registrou vendas de Porsche em 2024 até então foi o Piauí, onde um Cayenne foi emplacado em abril.

Fenabrave

O modelo preferido é o 911, que responde por 24 dos 85 emplacamentos no Estado em 2024. Em seguida, aparece o Cayenne, com 17 unidades. O Porsche Macan teve 16 unidades zero quilômetros vendidas, conforme os números da Fenabrave.

Em Pernambuco, por sua vez, o modelo preferido é o Macan. Na Bahia, o 911 também lidera entre os veículos Porsche. Em 2023, ainda de acordo com números da Fenabrave, foram emplacados no Ceará 216 veículos Porsche, número que representa um crescimento de 40,2% na comparação com o ano anterior, 2022, quando foram emplacados 154 carros da marca.

O modelo Cayenne foi o campeão de vendas, com 58 vendas.



EGIDIO SERPA
egidio.serpa@svm.com.br
#Criatividade



OS SEGREDOS DO SUCESSO CEARENSE

Como vocês fazem para ser o que são? - foi a pergunta de um empresário carioca, residente na maravilhosa cidade do Rio de Janeiro, leitor desta coluna, declarando-se surpreso com "tantas notícias boas desse Ceará de tão caras tradições e de ricas histórias políticas, econômicas, financeiras e humanas". Ele fez outra pergunta: "Explique-me por que, entre os homens e as mulheres mais ricos do país, vocês têm quase a metade deles?" Este colunista consumiu meia hora para atender à sua curiosidade. E desfiou uma série de argumentos, começando pelos desafios que o cearense tem, diariamente, de enfrentar e superar, o primeiro dos quais conduz à natureza: 90% do chão do Ceará estão alicerçados no cristalino. E o que é um limão vira uma limonada graças ao que o Ceará tem de melhor: o seu povo trabalhador e criativo. E põe criatividade nisso.

Os mais belos granitos do mundo - inclusive o que ornamenta os exteriores e interiores do famosíssimo Aeroporto Internacional de Dubai - são extraídos das jazidas localizadas em municípios da região Norte do Ceará, Santa Quitéria no meio. Traduzindo: onde o solo é de pedra, surge um pedaço da riqueza do Ceará. Na mesma Santa Quitéria, na localidade de Itataia, está uma das maiores reservas de urânio e fosfato do país, que serão explorados nos próximos dois anos. Nas poucas manchas agricultáveis do sertão, das serras, do litoral e do Cariri, no Sul do Ceará, surgiu há pouco mais de 20 anos e prospera na velocidade da Space X, a agricultura empresarial que fez deste estado um polo nacional de hortifruticultura, graças à perspicácia de um grupo de empresários de origem paulista que investiu na produção de melão, mamão, manga, tomate e pimentão colorido, parte da qual se destina à exportação. Mantenhamos nosso foco na economia primária e abordemos, agora, a pecuária leiteira cearense, que se desenvolveu como um relâmpago, e tanto é verdade que, nos recentes anos de seca, ela cresceu porque não só descobriu as virtudes da palma forrageira e do sorgo, como ensilou sua produção, para o que investiu na tecnologia.

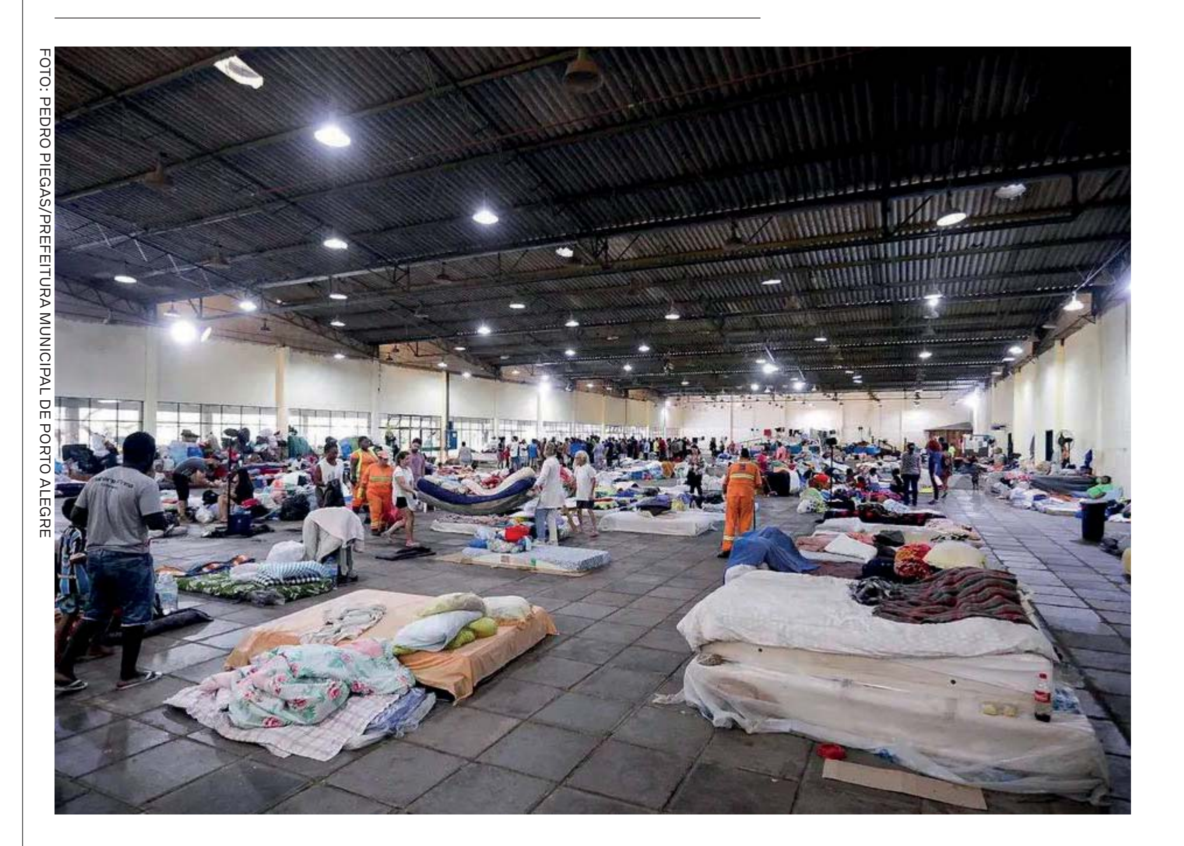
Hoje, nas épocas de estio - que acontecem no segundo semestre de cada ano - o rebanho leiteiro alimenta-se de volumosos guardados em silos de superfície e de trincheira. A maior empresa mundial produtora e exportadora de melão - a Agrícola Famosa - tem sede no Ceará. Saltemos para outro ramo da economia primária, a carcinicultura - ou seja, a produção de camarão, de que o Ceará é o maior produtor brasileiro. Quando - e se - o mercado europeu se abrir para o camarão do Brasil, "saiam do meio, porque a produção nacional dobrará de um ano para o outro", como prognostica o presidente da Federação da Agricultura (Faec), Amílcar Silveira. Avancemos à indústria para revelar que a maior empresa brasileira de massas e biscoitos da América Latina é cearense - a M. Dias Branco - e seus donos residem e trabalham aqui. É pouco? Pois saibam que tem sede na capital do Ceará uma das maiores redes de farmácias do Brasil, a Pague Menos, presente em todos os estados brasileiros com mais de 1.600 lojas. O maior plano de saúde brasileiro é administrado pelo grupo cearense Hapvida, cujos sócios majoritários são membros de uma família - a família Pinheiro, também incluída entre as mais ricas do Brasil.

A empresa líder do mercado nacional de águas minerais é a Minalba Brasil, do grupo cearense Edson Queiroz, que é dono, também, da Esmaltec, uma das maiores indústrias brasileiras de fogões e refrigeradores. E fora da economia, os cearenses celebram, também, conquistas no esporte. O Fortaleza Esporte Clube acaba de classificar-se em primeiro lugar no seu grupo para as oitavas de final da Copa Sul-Americana de Futebol, superando o gigante argentino Boca Júnior, que ficou em segundo lugar e vai disputar uma repescagem para seguir em frente na mesma competição. E para completar: todas essas notáveis virtudes do cearense tem uma explicação: ele é um povo que se move motivado por sua hilaridade. Os maiores humoristas brasileiros são cearenses.

Auxílio Reconstrução começou a ser pago a famílias afetadas no RS, em parcela única, no valor de R$ 5,1 mil

#Auxílio negocios@svm.com.br

FOTO: PEDRO PIEGAS/PREFEITURA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Chuvas continuam causando prejuízos no Rio Grande do Sul

Parcela única

O governo federal começa a pagar nesta quinta-feira (30) o Auxílio Reconstrução às pessoas afetadas pela tragédia climática que atinge o Rio Grande do Sul desde o fim de abril, com fortes chuvas e enchentes que desalojaram mais de 580 mil pessoas.

O benefício é pago em parcela única, no valor de R$ 5,1 mil. O primeiro lote, no valor total de R$ 174 milhões, é destinado às 34.196 famílias que primeiro se cadastraram junto às prefeituras gaúchas e tiveram as informações validadas.

Assim como em auxílios emergenciais anteriores, a responsável por processar os pagamentos é a Caixa Econômica Federal, que disponibiliza o dinheiro por meio de uma conta poupança social aberta automaticamente em nome do beneficiário.

De acordo com o ministro extraordinário para Apoio à Reconstrução do Rio Grande do Sul, Paulo Pimenta, o governo trabalha com a expectativa de contemplar duas listas semanais de famílias afetadas, à medida que as informações vão sendo validadas pelos órgãos responsáveis. O município que mais cadastrou famílias até o momento é Canoas.

Municípios afetados

Para a liberação do benefício, é necessário cumprir três fases: as prefeituras dos municípios afetados devem enviar ao governo federal dados sobre as localidades atingidas e as famílias desalojadas ou desabrigadas no site do Auxílio Reconstrução; a pessoa identificada como responsável pela família beneficiada precisa confirmar, desde o dia 27 de maio, o cadastro no site. É preciso acessar o botão Sou Cidadão pela conta registrada no site Gov.br, com o login e senha cadastrados. Caso haja erro de cadastro, as prefeituras deverão receber os cidadãos para corrigir dados, como CPF, endereço ou nome; A Caixa Econômica Federal receberá a lista dos nomes aptos e fará o depósito na conta.



#Amizade
#RicardoBacelar
#FlávioVenturini

VERSO

Telepatia criativa

MÚSICA



Flávio Venturini e Ricardo Bacelar: parceria leve e inspirada em ritmo de telepatia criativa

FOTO:

Ricardo Bacelar e Flávio Venturini unem pop, rock e bossa nova em EP que celebra a amizade. "Telepatia" estreou nas plataformas digitais na sexta-feira (31); parceria entre músicos foi resultado de residência artística em Fortaleza no Jasmim Studio, de Bacelar

Diego Barbosa
diego.barbosa@svm.com.br

Se a amizade é o amor que deu certo, "Telepatia" já nasceu distinto. O EP estreou nas plataformas digitais na sexta-feira (31) com DNA genuinamente fraterno a partir da parceria entre Ricardo Bacelar e Flávio Venturini. Os dois passeiam por diferentes gêneros musicais e atestam a força da produção em conjunto.

Leveza é palavra-chave nesse processo. O sentimento está presente desde quando Bacelar convidou Venturini para uma residência artística no Jasmim Studio – de propriedade do cearense e onde o EP foi gravado. "Flávio passou mais ou menos uma semana aqui em casa. A convivência com bastante proximidade faz diferença no trabalho", pontua.

Segundo ele, a trajetória do cantor e compositor mineiro é motivo de reverência há muito tempo. O fator amizade, contudo, foi aflorado somente na dinâmica de concepção e gravação de "Telepatia". E não poderia ter sido melhor. "Foi uma relação tão bacana, tão fácil, que cada coisa fluiu muito bem".

O resultado é perceptível nas três canções lançadas. A faixa-título – composição de Flávio Venturini e Jorge Vercillo – nasceu como bossa-nova, mas aportou em rock.

Com solo de guitarra de Torcuato Mariano, dedica ao final três minutos ininterruptos de instrumental embebidos de estética progressiva. Ricardo adianta: a escuta rende algo apoteótico. Glorioso. "Samba Saudade", por sua vez – primeira parceria de Venturini e Bacelar, com a colaboração do letrista Murilo Antunes – "é uma bossa com muito sentimento".

Nela acontece a narração de um romance, um encontro, e os pormenores desse enlace amoroso explodem em sinfonias e arranjos pra lá de sofisticados, característica central dos produtos do Jasmim Studio.

Por fim, "Lareira" resgata um pouco da história de Venturini por ser canção escrita há bastante tempo. Vem da época em que o artista morava no Rio de Janeiro, não à toa o carinho. A composição – um pop contemporâneo, escolhida para ser a música de trabalho do EP – foi lançada junto a um videoclipe também na sexta-feira.

Mil aprendizados

Dessa troca humana a partir do projeto, ficou muita coisa, sobretudo aprendizados. Ricardo menciona lições sobre acordes, sintonia entre pontos de vista e a própria vida. "Conversamos muito sobre tudo, e acho que as pessoas que chegam ao Jasmim Studio também aprendem comigo devido à minha experiência de vários anos como músico e arranjador", reflete. Venturini, inclusive, é apenas um dos diversos ocupantes do recanto sonoro de Bacelar. Por ele, já passaram nomes como Ivan Lins, Leila Pinheiro, Délia Fisher, Roberto Menescal, entre outros.

A satisfação do anfitrião, sempre grande, engendra outras parcerias, incluindo até mesmo as próprias filhas, Maria e Sara Bacelar.

Ambas assumem parte dos vocais na já citada "Lareira", brindando o projeto com afeto e ternura. "É uma soma. Acho que o público verá uma ligação do Flávio comigo, a união das influências de cada um.

Tem um lado meu, cearense, e um lado dele, mineiro, bem estabelecidos. Telepatia. A convivência potencializou meu gosto pela música que ele faz".

CLASSIFICADOS

MONTSERRAT SERVICOS DE HOTELARIA LTDA
CNPJ: 18.885.775/0001-57

Torna público que requereu à Secretaria Municipal de Agricultura, Extensão Rural e Meio Ambiente – SEMAGRI de Viçosa do Ceará, Regularização de Licença Ambiental Única (REG LAU), referente ao funcionamento de uma pousada contemplando uma área 673,34m² de situada na Rua Jose Joaquim De Carvalho, N° 300, bairro centro, no município de Viçosa do Ceará. **Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor**.

MARCELO SAMPAIO MOREIRA

Torna púlblico que **requereu** á Autarquia Municipal de Meio Ambiente – AMMA a **Licença Ambiental, Licença prévia (LP), Lincença de Instalação(LI)**, para a construção de residência unifamiliar localizada no Alphaville Ceará 1, na Alameda Grécia, Lote 15 da quadra K-1 - Cidade Alpha, no município de Eusébio/CE. Foi determinado o cumprimento das exigências contidas nas Normas e Instruções de Licenciamento da AMMA no qual esta publicação é parte integrante.

LABORATORIO CLINICO DE SOBRAL LTDA

Torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente-AMA a Licença de Operação Renovação, referente à atividade de Laboratórios clínicos Empreendimento situado na Tv do Xerez, nº 275, bairro Centro, no município de Sobral – CE. **Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor**.

LABORATORIO CLINICO DE SOBRAL LTDA

Torna público que requereu à Agência Municipal do Meio Ambiente-AMA a Licença de Operação Renovação, referente à atividade de Laboratórios clínicos Empreendimento situado na Rua Deolindo Barreto, nº 296, bairro Centro, no município de Sobral – CE. **Foi determinado o cumprimento da legislação ambiental em vigor**.



#SérieB
#G4
#Classificação

JOGADA

Ceará vence Coritiba por 1 a 0 no Castelão e 'dorme' no G4 da Série B do Brasileiro. Vovô chega ao 6º jogo de invencibilidade na competição após vitória em casa

#Vozão

Vladimir Marques vladimir.marques@svm.com.br

De volta ao G4

O Ceará venceu o Coritiba por 1 a 0 no Castelão na noite dessa sexta-feira (31), e entrou provisoriamente no G4 da Série B. Com gol de Barceló no 1º tempo, o Vozão chegou aos 15 pontos em 8 rodadas e na 3ª colocação, agora seca adversários diretos para se manter no grupo de acesso.

O Ceará começou a partida pressionando o Coritiba. Em ritmo forte, o Vovô ocupava o campo de ataque, mas não conseguia furar a retranca do time paranaense.

Sem espaço, o Vovô tentou furar a defesa do Coxa no jogo aéreo, perdendo boa chance com Barceló, de cabeça, aos 5.

E com a bola no chão, o Ceará teve a chance com Erick Pulga, aos 38, em chute forte no canto, mas o goleiro Morisco defendeu.

Mas logo no início do 2º tempo, aos 3 minutos, o Vovô abriu o placar: após cobrança de escanteio de Lourenço, Facundo Barceló cabeceou forte e mandou para o gol: 1 a 0. E com mais espaços, já que o Coxa saiu mais para o jogo, o Ceará criou muito para ampliar. Aylon, aos 15, Pulga aos 19, e Castilho aos 23, quase ampliaram.

O Vozão volta a jogar no dia 10, às 19 horas, contra o Vila Nova, no OBA, em Goiânia, pela 9ª rodada

Mas na melhor chance, aos 33, Richardson desarmou Maurício Antônio no meio, avançou, invadiu a área, mas bateu em cima do goleiro.

Na reta final do jogo, o Ceará tentou controlar o jogo, mas permitiu uma bola na trave de Ygor, aos 49.

Após o apito final, a torcida alvinegra comemorou muito a vitória, que colocou o Vovô provisoriamente no G4 da Série B.

Próximo jogo

O Vozão volta a jogar no dia 10, às 19 horas, contra o Vila Nova, no OBA, em Goiânia, pela 9ª rodada.

Facundo Barceló marcou o gol da vitória do Ceará no Castelão contra o Coritiba

FOTO: KID JUNIOR / SVM



TOM BARROS
tom.barros@svm.com.br
#FEC



QUAL O MELHOR, MOÉSIO GOMES OU VOJVODA?

Foi emocionante a justa homenagem prestada pelo Fortaleza ao treinador Vojvoda, no dia em que ele passou a ser o técnico com o maior número de jogos no comando do Leão: 233. Superou o saudoso Moésio Gomes, o Paim, que esteve no comando técnico tricolor em 232 jogos. Logo surgiu a pergunta: qual dos dois o melhor? Tive a graça de acompanhar todo o trabalho realizado por Moésio Gomes. E estou tendo a felicidade de acompanhar a trajetória seguida por Vojvoda. Dois profissionais admiráveis, dignos de todos os encômios, de todos os aplausos. É natural que as inclinações se dividam. Os torcedores mais velhos, certamente dirão que Moésio foi melhor. Os atuais torcedores, sem dúvida, até mesmo pelas recentes conquistas, dirão que Vojvoda é o melhor. Há muitos argumentos que podem ser levantados a favor de um e de outro. Mas isso será muito subjetivo. Sugiro que, antes de oferecer uma opinião sobre o assunto, o torcedor dê um mergulho na história. Sobre Vojvoda, é fácil opinar. Seu desempenho está aí à vista de todos. Sobre Moésio, é preciso voltar o tempo. Sem isso, não há como fazer comparações.

CENÁRIOS

Os cenários das participações de Moésio e de Vojvoda são bem diferentes. Moésio teve de enfrentar os tempos das vacas magras, das limitações financeiras, das estruturas arcaicas. Assim mesmo, criou a famosa "Escolinha do Moésio" que revelou uma geração campeã, de alta performance. Ganhou muitos títulos. Trabalho notável.

MODERNOS

Vojvoda já recebeu o Leão dos tempos modernos, com estrutura de alto nível e ótimas condições financeiras. Assim, à sua disposição as contratações de primeira linha nos planos nacional e internacional, fato impossível de acontecer na época de Moésio Gomes. Vojvoda com fartura no elenco. Moésio tendo de tirar leite de pedras.

OBSERVAÇÕES

Se Moésio foi tão vitorioso nas difíceis condições da época, imaginem como seria se tivesse tido a oportunidade de trabalhar nas condições em que Vojvoda trabalha agora. Certamente alcançaria o mesmo êxito que Vojvoda tem. Pelos conhecimentos que Moésio tinha, entendo que conseguiria, sim. Mas aqui vai muito de subjetividade.

O CONTRÁRIO

E se fosse possível entrar no túnel do tempo, levando Vojvoda à época de Moésio Gomes, nas décadas de 1960 e 1970? Teria ele alcançado o que Moésio alcançou? Certamente teria alcançado sim, pois tem o mesmo perfil de amor ao trabalho, competência e liderança que Moésio tinha. Aqui também vai muito de subjetividade.

CONCLUSÃO

Para ser justo, guardadas as devidas proporções, pelas profundas e diferentes dificuldades de cada época, Moésio Gomes e Juan Pablo Vojvoda são dois gigantes da história tricolor. Profissionais merecedores de todos reverência e gratidão. Moésio foi vida e coração no Pici. Também ali Vojvoda é coração e vida.

Veja classificados na Libertadores, Copa Sul-Americana e possíveis adversários do Fortaleza

#Leão

Alexandre Mota

À espera do adversário



FOTO: KID JR/SVM

Lucero comemora gol marcado pelo Fortaleza

A Conmebol definiu os classificados aos mata-matas da Copa Sul-Americana e da Libertadores de 2024. Líder do Grupo D da Sula, o Fortaleza avançou direto às oitavas de final e agora aguarda a definição do adversário da próxima fase, que chega dos playoffs - etapa que recebe clubes eliminados da Liberta. Assim, o Diário do Nordeste lista todas as equipes que avançaram.

Pelo regulamento da Copa Sul-Americana, os líderes dos grupos, caso do Fortaleza, avançam direto às oitavas de final, enquanto os vice-líderes, a exemplo do Boca Juniors-ARG, jogam os playoffs, um mata-mata contra times da Libertadores, em jogos de ida e volta. Os duelos serão definidos em sorteios.

Na Sula, todas as vagas das oitavas foram preenchidas. Já nos playoffs, há uma indefinição no Grupo C, com Delfín-EQU e Internacional disputando a última vaga. Isso ocorre porque o time brasileiro tem partidas atrasadas na competição devido às enchentes no Rio Grande do Sul. Nessa etapa, os participantes via Libertadores que disputam a competição são os 3º colocados dos respectivos grupos.

O Grupo C da Libertadores, que possui o Grêmio, também permanece com vaga em aberto para os playoffs devido aos jogos a menos que o clube gaúcho apresenta.

Estão classificados às oitavas: Independiente Medelín-COL, Cruzeiro, Belgrano-ARG, Fortaleza, Sportivo Ameliano-PAR, Corinthians, Lanús-ARG e Racing-ARG (Grupo H).

Libertadores

Pelo regulamento, os dois primeiros colocados de cada grupo avançam direto às oitavas de final, enquanto os 3º de cada chave vão para os playoffs da Copa Sul-Americana, sendo eliminados da Libertadores. Vale ressaltar que todos os confrontos serão definidos através de um sorteio.

Leia o conteúdo completo em diariodonordeste.verdesmares.com.br

O Fortaleza avançou direto às oitavas de final e agora aguarda a definição do adversário da próxima fase, que chega dos playoffs



Diário do Nordeste
Diário do Nordeste
Seguidores: 13 mil
ser vendidos nos Estados Unid...
A empresa alemã Lilium começou...
bit.ly
O FUTURO CHEGOU | A empresa alemã Lilium começou a
O seu principal portal de notícias, agora no Whatsapp.
13:20
desembolsar a 'singela' quantia de 10
Acompanhe em tempo real tudo que acontece no Ceará e no mundo.
13:20
13
WHATSAPP
Agora
Ative as notificações e tenha informação de confiança em um clique.
Acesse o QR Code
e siga o novo canal do Diário do Nordeste.